

ATA

Reunião Extraordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho - CTSST

19 de março de 2012

Local: Nova Central Sindical de Trabalhadores, SAF-Sul Qd. 02 Ed. Via Esplanada, sala 102 - Brasília/DF

Hora: 14h às 16h30

Participantes:

Governo

- Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira - MTE
- Carlos Augusto Vaz de Souza - MS
- Luiz Augusto Damasceno Brasil - Fundacentro
- Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira - MPS
- Renata Alexandra de Carvalho Freitas - MPS
- Rinaldo Marinho Costa Lima - MTE
- Roque Manuel Perusso Veiga - MS

Empregadores

- Adriana Giuntini - CNT
- Camila Soares Braga - CNA
- Nicolino Eugenio da Silva Junior - CNF

Trabalhadores

- Armando Henrique - FSindical
- Neila Tatiane N. Duarte Costa - UGT
- Dary Beck Filho - CUT
- Luis Antônio Festino - NCST

Convidados:

- Adrianny Lemos - NCST
- Antônio José Lacerda Gertrudes - MPS

Secretaria Executiva: Joice Alves Cavalcante

Ausências justificadas

- Cid Roberto Bertozzo Pimentel - MPS
- Magnus Ribas Apostólico - CNF
- Geraldo A. B. Vianna - CNT
- Cleonice Caetano Souza - UGT

Pauta:

- 1) Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária da CTSST
- 2) Apresentação da Subcomissão responsável pela organização do evento do dia 27/04/12 (homenagem ao Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalho) - Alexandre Scarpelli/MTE
- 3) Apresentação de proposta que está sendo formulada para aperfeiçoamento do instrumento de Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT - Rinaldo Marinho/MTE

ATA

- 1 Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira - MPS justificou a ausência do Coordenador da Comissão Cid
- 2 Roberto Bertozzo Pimentel - MPS, fez a leitura da pauta do dia e iniciou a reunião pela aprovação da ata da
- 3 20ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16/02/2012. **ITEM 1)** Abriu a palavra para as considerações. Carlos
- 4 Augusto Vaz de Souza - MS informou que encaminhou à Secretaria da CTSST, pela manhã, suas
- 5 considerações e observou: às linhas 13 a 15, sugeriu melhorar a redação para melhor compreensão; às
- 6 linhas 41 a 46, Carlos considerou que a elaboração de um indicador universal foi citação de Jorge Alves de
- 7 Almeida Venâncio - CGTB, e que na Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador - CIST/CNS/MS não
- 8 existe iniciativa de portaria com intuito de aproximar os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador -
- 9 CEREST e as Vigilâncias Sanitárias municipais e estaduais; e às linhas 134 e 135, acredita que a questão
- 10 colocada por Luis Antônio Festino - NCST foi a de que o número oficial de acidentes envolvendo o transporte
- 11 rodoviário fica prejudicado pelos casos de acidentes ocorridos com motoristas empregados em empresas
- 12 que não estão no CNAE de transporte, e pediu que fosse verificada com Festino uma melhor redação.
- 13 Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira - MTE solicitou que o termo “normas regulamentadoras de gestão”, na

14 linha 19, fosse reescrito com as iniciais maiúsculas. Nicolino Eugenio da Silva Junior - CNF pediu a palavra e
15 afirmou que não recebeu a ata com antecedência para apreciação, assim como Camila Braga - CNA;
16 solicitou à Secretaria que sempre envie as convocatórias e os materiais das reuniões aos suplentes, assim
17 como foi feito na coordenação anterior da CTSST. Nicolino afirmou também que a aprovação da ata ficaria
18 prejudicada já que não houve tempo hábil para leitura. Armando Henrique - Força Sindical informou que
19 também não recebeu a ata. Paulo Rogério solicitou à Secretária Executiva da Comissão, Joice Alves
20 Cavalcante - MPS, que fizesse considerações sobre as observações de Nicolino, Camila e Armando e
21 informou que a Coordenação da Comissão disponibilizará um prazo maior para aprovação da ata, sem
22 qualquer prejuízo. Joice informou que encaminhou a ata aos que estavam presentes à 20ª reunião da
23 CTSST além dos representantes titulares de cada entidade, inclusive para Camila e Armando, porém
24 recebeu apenas o retorno do e-mail de Camila de não recebimento de mensagem e pediu para que ela
25 ratificasse na lista de presenças o endereço correto; acatando a solicitação de Nicolino, informou que os
26 próximos materiais serão enviados também para o e-mail dos suplentes. Carlos propôs o re-envio da ata
27 com as suas sugestões de alteração aos membros da Comissão. Paulo Rogério passou a palavra para
28 Alexandre fazer a apresentação da Subcomissão responsável pelo Evento do dia 27/04/12. **ITEM 2)**
29 Alexandre lembrou aos presentes que na última reunião da Comissão foi encarregado de coordenar o grupo
30 responsável pela organização do evento do dia 28 de abril, que esse ano será realizado no dia 27/04.
31 Reuniram-se desde então com as Assessorias de Comunicação Social dos Ministérios envolvidos e
32 começaram a trabalhar na identidade visual do evento e da CTSST; explicou que a criação da logomarca da
33 Comissão se fez pertinente, pois, em todo evento, terão que fazer menção a ela e dificultaria ter que sempre
34 citar todos os Ministérios, Fundacentro, Centrais e Confederações participantes; informou que recebeu
35 manifestações de apoio da Bancada de Governo e dos Empregadores à logomarca criada. Convidou Antônio
36 José Lacerda Gertrudes - ASCOM/MPS para fazer apresentação de como foram concebidas as logomarcas.
37 Antônio defendeu a proposta ao informar que a marca foi desenvolvida a partir do conceito da Comissão
38 Tripartite, onde os Ministérios da Previdência Social, Saúde e Trabalho e Emprego, além das Centrais
39 Sindicais e Confederações de Empregadores, atuam a fim de tangibilizar saúde e segurança aos
40 trabalhadores; a principal referência para construção da marca foram as competências dessa Comissão. Na
41 proposta da marca, disse terem evidenciado a integração da Comissão através do entrelaçamento das
42 formas. A logomarca lembra a forma de uma cruz, símbolo de saúde e os elementos geométricos trazem a
43 sensação de segurança; a tridimensionalidade das formas transmite ação e dinamismo, características da
44 comissão. Respondendo à manifestação da Bancada dos Empregadores que se disseram a favor da
45 logomarca que traz a assinatura da Comissão, Antônio explicou que as duas marcas serão utilizadas, pois
46 em algum momento pode haver a necessidade de se reduzir a logomarca da CTSST, e para não perder em
47 legibilidade utilizarão a que não possui assinatura. Armando pediu a palavra para solicitar que a logomarca
48 seguisse o que foi estabelecido em Decreto, ou seja, o nome "Comissão Tripartite de Segurança e Saúde no
49 Trabalho", porém foi alertado pelos presentes que a Portaria Interministerial MTE/MPS/MS nº 152, de
50 13/05/2008, que instituiu a Comissão traz o nome "Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho",
51 o mesmo nome foi utilizado no Decreto nº 7602, de 07/11/2011, que dispõe sobre a PNSST. Por solicitação
52 da Subcomissão do Evento, Antônio informou que as ASCOM também criaram em conjunto uma marca para
53 o dia 27/04/12, e lembrou que em outros anos as logomarcas utilizadas eram das campanhas da
54 Organização Internacional do Trabalho - OIT, pois desde 2003, a OIT denomina o dia 28 de abril como Dia
55 Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho; no Brasil é celebrado como Dia Nacional em Memória das
56 Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho desde 2005; assim como as entidades de trabalhadores no

57 mundo inteiro o consagram como Dia em Memória das Vítimas dos Acidentes do Trabalho desde 1969,
58 quando 78 mineiros morreram em uma explosão na mina de Farmington, estado da Virgínia, Estados Unidos.
59 As ASCOM se preocuparam em juntar os dois nomes para que tudo fosse contemplado no mesmo evento:
60 “28 de abril: Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho - em Memórias às Vítimas de Acidentes e
61 Doenças Relacionadas ao Trabalho”. Antônio falou dos elementos que compõem a marca: estrada/caminho
62 representando a trajetória, continuidade e evolução e perspectiva de futuro; a figura da trabalhadora feminina
63 em composição com a figura do trabalhador de construção civil, que deve inspirar a prevenção de acidentes
64 como ponto principal implícito; e a releitura da proteção como uma elipse que sustenta toda a composição.
65 Foram concebidas duas formas da mesma marca: uma menor para confecção do selo e outra maior para
66 outras peças específicas do evento. Adriana Giuntini - CNT, em nome da Bancada de Empregadores,
67 sugeriu a retirada do subtítulo “Em memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho”
68 e manter apenas o “Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho” por considerar que a segurança e
69 saúde do trabalhador é uma questão positiva e “em memórias às vítimas” remete, na sua concepção, a um
70 fator de pesar. Dary Beck Filho - CUT disse que a Bancada dos Trabalhadores não concordava com a
71 retirada do subtítulo. Alexandre explicou que a Lei nº 11.121/2005 instituiu o Dia Nacional em Memória das
72 Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, mas a Subcomissão quis dar maior destaque ao Dia Mundial
73 de Segurança e Saúde no Trabalho. Outra sugestão de Adriana foi a de serem confeccionadas duas
74 logomarcas com os dois temas, destacando mais o Dia Mundial. Rinaldo Marinho da Costa - MTE ponderou
75 que duas marcas para o mesmo evento poderia causar confusão e prejudicar a divulgação; elogiou a
76 Subcomissão pela ideia de juntar as duas denominações do dia na mesma marca; e disse que caso tenham
77 que optar por retirar um dos nomes, que se deixe o Dia Nacional por estar expresso em lei. Pela falta de
78 tempo até a data do evento, Dary propôs aprovarem a marca como foi concebida e para os próximos anos
79 pensarem em algo diferente para atenderem à preocupação da Bancada dos Empregadores. Em resposta à
80 Adriana, Paulo Rogério disse que o lado “negativo” do dia, citado por ela, se torna positivo uma vez que
81 estão resgatando o passado para tentar fazer um futuro melhor. Paulo Rogério elogiou a criatividade da
82 equipe que produziu a logomarca e solicitou aos presentes que votassem a favor da logomarca, pois não
83 terão mais oportunidade de discutirem o tema. Rinaldo também elogiou a Subcomissão do evento pelo
84 empenho em apresentarem as logomarcas e o projeto básico do evento em tão curto tempo que dispuseram.
85 As logomarcas foram APROVADAS pelos presentes. Alexandre fez apresentação do projeto básico do
86 evento. A programação é constituída de dois planos, A e B, e salientou que o “Plano B” ocorrerá de qualquer
87 forma, ficando apenas no aguardo de confirmação da Presidência da República para execução do “Plano A”.
88 Plano A: solenidade de abertura oficial no Palácio do Planalto com as presenças da Presidenta da República
89 Dilma Rousseff, Ministros de Estado do Trabalho e Emprego, da Previdência Social, da Saúde, do
90 Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, do Advogado-Geral da União, do Procurador-Geral do
91 Trabalho, de representante da OIT-Brasil, do Coordenador da CTSST, de representante das Centrais
92 Sindicais e de representante das Confederações Patronais; abertura da solenidade por um coral (há
93 possibilidade de convidarem o coral do SESI); apresentação de vídeo institucional sobre SST (5 min.);
94 lançamento da cartilha contendo a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST e o Plano
95 Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PLANSAT; selo comemorativo ao Lançamento do PLANSAT;
96 Cerimônia da Vela; lançamento do Sistema ALTRUISTA/MPS - Alimentação, Tratamento – dados SUB/CNIS
97 – para Saúde do Trabalhador Ampliado (sistema informatizado para a produção de dados necessários a
98 análise dos aspectos previdenciários, tributários, atuariais, econômicos, epidemiológicos e geo-espaciais dos
99 benefícios decorrentes da incapacidade para o trabalho concedidos pelo Regime Geral de Previdência Social

100 - RGPS); fala das autoridades Governamentais (3 min./cada). Plano B: solenidade de abertura no auditório
101 do Ed. Sede MPS/MTE com as presenças dos Ministros de Estado do Trabalho e Emprego, da Previdência
102 Social, da Saúde, do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, do Advogado-Geral da União, do
103 Procurador-Geral do Trabalho, de representante da OIT-Brasil, do Coordenador da CTSST, de representante
104 das Centrais Sindicais e de representante das Confederações Patronais; abertura da solenidade por um
105 coral; apresentação de vídeo institucional sobre SST (5 min.); lançamento da cartilha contendo a PNSST e o
106 PLANSAT; selo comemorativo ao Lançamento do PLANSAT; Cerimônia da Vela; lançamento do Sistema
107 ALTRUISTA/MPS; fala das autoridades (3 min./cada); palestra de *expert* na área de segurança e saúde;
108 coletiva a imprensa; *brunch* de encerramento. Alexandre salientou também a importância da Cerimônia da
109 Vela não ter nenhum cunho religioso, pois é apenas uma tradição do Dia Nacional em Memória das Vítimas.
110 Sobre a montagem de infraestrutura dentro do espaço do auditório do MTE/MPS, Alexandre informou que
111 sugerem a seguinte estrutura: balcão de atendimento para o receptivo no foyer do auditório; cadeiras para
112 completar o espaço do auditório para 250 pessoas; painel de fundo e banners contendo o nome, a
113 logomarca do evento e as parcerias; *brunch* para 250 pessoas; transmissão simultânea; arranjos florais para
114 o púlpito; TV de Led em resolução Full HD com cabeamento para serviço de transmissão; locação de totens
115 para acesso do público do evento ao sistema Altruísta; tenda na área externa para acomodação de *brunch*;
116 cachê do Coral. O custo da infraestrutura foi estimado em R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), e Alexandre
117 lembrou que sendo um evento da CTSST solicitou o envolvimento de todas as entidades na divisão dos
118 gastos; informou que a Bancada de Governo já está arcando com os custos que não demandam licitação
119 como organização, espaço, serviços de publicidade e impressão da cartilha, pois já existem contratos nos
120 Ministérios para esses serviços. Dary ponderou que os custos e a forma como serão divididos os gastos tem
121 que passar por aprovação das presidências das Centrais, e que possivelmente o mesmo ocorra nas
122 entidades patronais, não sendo viável, no momento, qualquer deliberação sobre o assunto. Nicolino
123 concordou com Dary e disse que esse tipo de deliberação, necessariamente, tem que passar por um órgão
124 colegiado das entidades para definir qualquer tipo de apoio; reconheceu a importância e legitimidade da
125 proposta, porém observou que o prazo entre a apresentação do projeto e o dia do evento é muito curto e não
126 saberia dizer se será possível; perguntou se o Governo não tem meios próprios para viabilizar outros itens do
127 projeto. Alexandre ponderou que caso os participantes entendam que seja necessária, poderá fazer o
128 levantamento de todos os custos que já foram mobilizados pelo Governo; e que o *brunch* também é um item
129 importante do projeto, pois existe a possibilidade de participação de estudantes da área de segurança e
130 saúde no trabalho. Carlos falou da importância de reforçarem o compromisso que foi firmado entre as
131 entidades-membro da CTSST de fazerem um evento em conjunto com a participação de todos no dia do
132 evento. Sobre o “Plano B”, se disse preocupado com a palestra de *expert* que não esteja alinhado com o
133 movimento da CTSST e que tenha uma fala que os represente; sugeriu uma apresentação, semelhante ao
134 do evento do ano anterior, das ações da Comissão com fala de representantes do governo, trabalhadores e
135 empregadores. Alexandre observou que até o momento as discussões na Subcomissão do evento tem sido
136 na esfera governamental, pois ainda não houve participação de trabalhadores e empregadores, e solicitou
137 que estes definam no menor tempo possível quem os representará nessas discussões para que possam
138 definir como será a divisão de tarefas. Informou que haverá a publicação da cartilha com o PNSST e o
139 PLANSAT e apresentou proposta de diagramação. Paulo Rogério disse que a parte que cabia ao governo foi
140 realizada e que para a organização do evento avançar, precisam da contribuição de trabalhadores e
141 empresários. Dary confirmou a participação da Bancada dos Trabalhadores no evento; disse concordar com
142 Carlos com relação à palestra do *expert*, e avaliou com sua Bancada que precisam de um prazo maior para

143 responderem sobre a divisão de gastos do evento. Armando informou que o evento da Força Sindical
144 acontecerá no dia 26/04, justamente para poderem prestigiar o evento da Comissão, e disse que por terem
145 desprendido de orçamento para o primeiro, acha que não será possível uma colaboração financeira; sugeriu
146 um novo formato de evento na perspectiva do que é possível atualmente e exemplificou com o *brunch* que
147 poderia ser descartado esse ano. Rinaldo reforçou a fala de Carlos e ponderou que o mais importante é o
148 compromisso de todos na realização do evento; lembrou que desde o final do ano passado a coordenação
149 da Comissão vem solicitando o envolvimento das Bancadas de Empregadores e Trabalhadores para não
150 parecer um evento governamental; solicitou aos membros que levem a demanda de custeio a suas diretorias
151 para ver o que será possível e disse o evento será concebido com os recursos que dispuser. Roque lembrou
152 que nesse ano estão contando com a participação e apoio da Fundacentro, que em outros anos fazia
153 eventos separados. Nicolino disse concordar com a fala de Rinaldo, e disse que farão exame interno da
154 questão para se ter um posicionamento individual por entidade; concordou com Carlos que é necessário um
155 maior envolvimento das outras Bancadas na organização do evento e sugeriu que todo ano o tema seja
156 trazido para discussão na CTSST com maior tempo. Luis Augusto Damasceno Brasil - Fundacentro falou que
157 a Fundacentro realiza o evento desde 2003 com apoio da OIT, mas que nesse ano estão buscando destacar
158 a PNSST; disse ter achado muito interessante a iniciativa da Subcomissão de fugir esse ano do tema da OIT,
159 que fala sobre empregos verdes, e exaltar as ações da CTSST; pediu o esforço das bancadas na realização
160 do evento que considera de extrema importância para chamar a atenção da sociedade para o tema
161 segurança e saúde no trabalho. Festino disse que, durante esta reunião, consultou a presidência da Nova
162 Central Sindical de Trabalhadores - NCST e recebeu como resposta que o apoio financeiro ao evento será
163 possível desde que haja divisão dos custos entre as Centrais participantes; foi aplaudido pelos presentes.
164 Alexandre pediu que fosse estabelecido prazo de resposta das demais entidades para que a Subcomissão
165 pudesse definir outras questões do evento; conforme solicitado pela Bancada de Empregadores,
166 comprometeu-se em enviar às entidades um demonstrativo de gastos efetuados pelo governo para o evento
167 e gastos pendentes para que as Bancadas de Trabalhadores e Empregadores possam discutir internamente
168 a divisão de gastos. Rinaldo propôs às Bancadas de Empregadores e Trabalhadores definirem um
169 representante de cada para se reunirem em Brasília/DF para deliberarem sobre a organização do evento.
170 Dary propôs o dia 02/04/12 para a reunião da Subcomissão. Nicolino concordou com a data. Neila Tatiane N.
171 Duarte Costa - UGT, Adrianny Lemos - NCST e um representante da CUT foram indicados pela Bancada dos
172 Trabalhadores. Alexandre informou que a próxima reunião acontecerá, conforme sugestão, no dia 02/04/12
173 às 14h, na sala 646 do MPS. Respondendo a Nicolino, Alexandre informou que a logomarca da CTSST será
174 usada nos banners do evento, porém em algum momento vincularão essa marca às entidades que ela
175 representa, e exemplificou com a cartilha que será assinada por todas as entidades-membro da CTSST.
176 Nicolino sugeriu que nos banners também sejam inseridas as logomarcas de cada entidade. Armando
177 sugeriu à CTSST centralizar as datas dos eventos relativos ao 28 de abril e informar seus participantes.
178 Rinaldo sugeriu às entidades da CTSST utilizarem a marca que foi aprovada na reunião em seus
179 documentos oficiais para ajudar na divulgação do evento. Alexandre solicitou que as entidades participantes
180 encaminhem a ele material próprio de divulgação para montagem de exposição no túnel de acesso ao
181 Edifício Anexo do MTE e MPS no dia do evento. Paulo Rogério solicitou às Bancadas que definam os
182 representantes que terão fala no evento do dia 27/04 e colocou em votação a diagramação da cartilha.
183 Todos APROVARAM. Antes de conceder a palavra a Rinaldo para apresentar o item 3) da pauta, Paulo
184 Rogério fez introdução ao assunto dizendo que considera o nome "Comunicação de Acidente de Trabalho -
185 CAT" impróprio, pois parte do princípio que só se pode comunicar aquilo que se conhece; falou que a

186 Notificação de Agravado da Saúde do Trabalhador - NAST parte da suspeita, um momento anterior à
187 comunicação do acidente de trabalho, e no conceito brasileiro, doença profissional faz parte do conceito de
188 acidente. **ITEM 3)** O representante do MTE informou que não se tratava de uma apresentação e sim de um
189 ponto a ser pautado pela Comissão e que talvez o aperfeiçoamento da CAT comece pela alteração do
190 próprio nome para NAST, concordando com a fala de Paulo Rogério. Informou também que os antigos
191 representantes do MPS na Comissão haviam iniciado a formação de um grupo tripartite para se discutir o
192 assunto de aperfeiçoamento da CAT, mas o grupo não chegou a se reunir; lembrou que, na 20ª Reunião
193 Ordinária da CTSST, o Coordenador da Comissão Cid Pimentel colocou o assunto como um dos pontos que
194 seriam discutidos na atual gestão; propôs que o tema fosse pautado no âmbito da Comissão para que haja
195 efetiva participação de empregadores e trabalhadores nas discussões. Paulo Rogério lembrou que a
196 intenção de se trazer o assunto para a CTSST é de justamente ouvir as interferências de todos os
197 envolvidos. Carlos disse que faria a mesma observação que fez na última reunião do Comitê Intersetorial de
198 Saúde do Trabalhador - CIST/CNS/MS: é uma ação concreta, mas devem pensar estrategicamente como
199 uma diretriz da PNSST, e consequentemente uma estratégia do PLANSAT, onde a intenção é construir uma
200 rede integrada de informações em segurança e saúde do trabalhador. Paulo Rogério perguntou aos
201 presentes a opinião sobre a proposta de Rinaldo. Adriana perguntou se as discussões se dariam dentro da
202 competência da CTSST, de forma a contribuir com o foro específico do MPS para o tema que é o Conselho
203 Nacional de Previdência Social - CNPS. Dary disse que o que fosse definido dentro da CTSST daria força
204 para qualquer discussão no CNPS sobre o tema, sem interferir na autonomia daquele Conselho. Rinaldo
205 salientou que a intenção é de se formular uma proposta do governo sobre a alteração da CAT e o que
206 propõe é que a minuta seja construída de forma tripartite para ser levada ao CNPS, o que considera que
207 agregaria bastante valor. Nicolino perguntou até que ponto não estariam invadindo áreas de competência de
208 outras instâncias que tratam do assunto; disse que com isso procura entender a dinâmica em que a CTSST
209 está inserida e em que foros teriam que se fazer representar e apresentar os posicionamentos que tem.
210 Paulo Rogério lembrou que a CTSST não é subsidiária nem do CNPS nem do CNS, pois é uma comissão
211 autônoma, deliberativa, possui diálogo social, tem o Decreto da Presidência da República definindo
212 competências e poderes, e que definiu as linhas de ação mediante a PNSST e que todas as deliberações da
213 Comissão aprovadas pelos Ministros e pela Presidenta da República, não precisam passar por outros foros;
214 indicou que o mesmo Decreto dá força para fazer alterações na CAT e outros assuntos que envolvam a
215 segurança e saúde do trabalhador e que o CNPS poderá ser consultado, mas não necessariamente será.
216 Dary sugeriu às bancadas fazerem debate interno sobre a proposta para contribuírem com sugestões na
217 próxima reunião. Os membros da CTSST concordaram que há necessidade de reformulação da CAT. Nos
218 **INFORMES**, Paulo Rogério concedeu a palavra a Festino, que protocolizou documento junto à Secretaria da
219 CTSST onde a NCST solicita audiência com o coordenador da Comissão para tratar da aposentadoria
220 especial para os trabalhadores em transporte coletivo terrestre; informou que o mesmo pedido de audiência
221 foi protocolado na Fundacentro, irá protocolar na Comissão Tripartite Paritária Permanente - CTPP e na
222 Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Rinaldo informou que está em pauta na CTPP a revisão
223 da NR-15 que é o instrumento legal que fixa os limites de tolerância, a idéia é que a NR-15 seja mais que um
224 norma de parâmetro para pagamento de adicional, e que ela se torne também norma de parâmetro para
225 dimensionamento da exposição e da proteção do trabalhador; Rinaldo sugeriu que a NCST se articule dentro
226 da CTPP com o coordenador da Bancada dos Trabalhadores, Plínio Pavão - CUT, para que consigam se
227 fazer presentes nas discussões do grupo que tratará do anexo 8 da NR-15. Carlos informou que a próxima
228 reunião do Grupo de Trabalho Setorial -Transporte Rodoviário de Cargas/CTSST acontecerá no dia

229 20/03/12, às 10h, e fará informe dos trabalhos do Grupo na próxima reunião da CTSST. Dary informou que
230 dia 15/03 houve audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado
231 Federal - CDH, proposta pelo Senador Paulo Paim, para tratar dos acidentes de trabalho. Informou que
232 houve encaminhamento na reunião para que se realizasse seminário sobre o tema na semana do dia 28 de
233 abril, por meio da CDH. Paulo Rogério complementou o informe dizendo que Dary esclareceu, durante a
234 citada reunião, as ausências de representantes do MS e MTE, pois convidaram a CTSST na pessoa do
235 coordenador Cid Pimentel, representado por Paulo Rogério. Rinaldo disse que sabia da reunião, porém não
236 recebeu convite, não sendo possível assim a participação de representante do MTE. Festino disse que foi ele
237 quem indicou a participação da CTSST, porém não poderia prever que eles entenderiam que assim não seria
238 necessário o convite ao MTE e MS. Paulo Rogério agradeceu a receptividade da NCST e lembrou que a 21ª
239 Reunião Ordinária acontecerá na Fundacentro/SP, dia 13 de abril; perguntou aos presentes se havia
240 sugestão de pauta e não houve manifestações. Sem mais.